

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2019

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 19438
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20190464
NÚMERO DO COMUNICADO: 20190464
TIPO DE FORMAÇÃO: EVENTO
ÁREA PROMOTORA: DRE PIRITUBA
NOME: SEMINÁRIO “OLHARES INDÍGENAS NO BRASIL: TRADIÇÕES, HISTÓRIAS E CULTURAS”
MODALIDADE: PRESENCIAL
CARGA HORÁRIA TOTAL: 08 HORAS
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 8
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0
JUSTIFICATIVA: O CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO, PROCURA EVIDENCIAR O PROTAGONISMO INDÍGENA NOS MAIS DIVERSOS CAMPOS DE ATUAÇÃO, QUER SEJAM PELA ÓTICA HISTÓRICA, POLÍTICA E SOCIAL, EM CONSONÂNCIA COM A LEI Nº 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003 E Nº 11.645 DE MARÇO DE 2008 QUE ALTERARAM A LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, EM QUE SE ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, NORMATIZANDO A INCLUSÃO NO CURRÍCULO OFICIAL DA REDE DE ENSINO A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA "HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA". A CULTURA INDÍGENA ESTÁ PRESENTE NO NOSSO DIA A DIA EM DIFERENTES SITUAÇÕES CULTURAIS TAIS COMO: NA FALA, NO ALIMENTO, NAS BRINCADEIRAS, NAS HISTÓRIAS E INSERIDO NA CULTURA URBANA DE FORMA DIRETA E INDIRETA. DESSE MODO, É IMPORTANTE QUE SAIBAMOS SOBRE SEU MODO DE VIVER, SUAS TRADIÇÕES, SEUS HÁBITOS, E ATENTAR-SE ÀS QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS DO ÍNDIO NO BRASIL. ESTIMA-SE QUE ATUALMENTE EXISTAM CERCA DE 300 MIL INDÍGENAS EM TERRITÓRIO BRASILEIRO, NÚMERO ESTE QUE NOS FAZ REFLETIR QUANDO PENSAMOS NOS QUASE 6 MILHÕES QUE EXISTIAM EM NOSSO PAÍS ANTES DA CHEGADA DOS COLONIZADORES. FAZ-SE NECESSÁRIO A COMPREENSÃO DE QUE OS INDÍGENAS ABRANGEM POPULAÇÕES MUITO DIFERENTES ENTRE SI, QUE A CATEGORIA NÃO SE DEFINE SOMENTE POR OPOSIÇÃO AOS BRANCOS OU COMO UM GRUPO HOMOGÊNEO. É NECESSÁRIO ENTENDÊ-LOS E RESPEITÁ-LOS DE FORMA A ASSEGURAR O DIREITO DE COM AUTONOMIA RESPEITANDO SUA HISTÓRIA. A REGIÃO DO JARAGUÁ CONTA COM A INSERÇÃO DO CECI, LOCALIZADO NO PICO DO JARAGUÁ E ESSA AÇÃO QUE A DRE PIRITUBA PROMOVERÁ PROTAGONIZARÁ A HISTÓRIA DE CONSTRUÇÃO DO CECI ALÉM DE TRAZER A VOZ DOS QUE ESTÃO ATUANDO DIRETAMENTE NO TERRITÓRIO. NESSA PERSPECTIVA, O SEMINÁRIO “OLHARES INDÍGENAS NO BRASIL: TRADIÇÕES, HISTÓRIAS E CULTURAS” TEM A INTENÇÃO DE ATINGIR AÇÕES QUE POSSIBILITEM A REFLEXÃO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS QUE ABORDEM A INTERCULTURALIDADE. DISCUTIR A TEMÁTICA NAS UNIDADES EDUCACIONAIS, PROPICIANDO O DIÁLOGO ENTRE A ESCOLA E AS DEMANDAS DA SOCIEDADE E SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO E RESPEITO. O SEMINÁRIO CONTRIBUIRÁ PARA NOVAS APRENDIZAGENS EM RELAÇÃO À TEMÁTICA BUSCANDO COMPREENDER OS

PROCESSOS INDÍGENAS CONTEMPORÂNEOS, SEUS FLUXOS E POLÍTICAS AO LONGO DA HISTÓRIA. ALÉM DISSO, RESPEITAR E ACOLHER PARA PROMOVER APROXIMAÇÕES E TROCAS CULTURAIS NOS DIFERENTES TERRITÓRIOS, A FIM DE ALCANÇAR A INSERÇÃO SOCIAL E CULTURAL E SEU FORTALECIMENTO ENQUANTO CULTURA. NESSA PERSPECTIVA, O EVENTO BUSCA TRAZER CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES PARA O FORTALECIMENTO DE PRÁTICAS QUE RESPEITEM A DIVERSIDADE NO SENTIDO DE PERTENCIMENTO DE FORMA RESPEITOSA E ACOLHEDORA NOS TERRITÓRIOS DAS UNIDADES EDUCACIONAIS.

O SEMINÁRIO CONTARÁ COM APRESENTAÇÕES CULTURAIS, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, PALESTRAS DE PESQUISADORES E DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS TODAS VOLTADAS PARA A TEMÁTICA DA CULTURA INDÍGENA.

OBJETIVOS:

EVIDENCIAR O PROTAGONISMO INDÍGENA NOS MAIS DIVERSOS CAMPOS DE ATUAÇÃO HISTÓRICA, SOCIAL E POLÍTICA EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 10.639 DE 09 DE JANEIRO DE 2003 E Nº 11.645 DE MARÇO DE 2008 QUE ALTERAM A LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, QUE ESTABELECE AS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, PARA INCLUIR NO CURRÍCULO OFICIAL DA REDE DE ENSINO A OBRIGATORIEDADE DA TEMÁTICA "HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA".-REFLETIR SOBRE AS EXPERIÊNCIAS COM A TEMÁTICA INDÍGENA EM DIFERENTES CONTEXTOS E TERRITÓRIOS TANTO DAS UNIDADES ESCOLARES QUANTO EM PESQUISAS. - DISCUTIR QUESTÕES DE INTERESSE DOS PARTICIPANTES COMO ACESSO DA POPULAÇÃO INDÍGENA AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA E TRABALHO.☐

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O SEMINÁRIO TERÁ COMO TEMAS CENTRAIS: ☐A CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS NO TERRITÓRIO DO JARAGUA E ENTORNO NA CIDADE DE SÃO PAULO☐RELATO DE PRÁTICA DE UMA EMEI SOBRE UM TRABALHO DESENVOLVIDO COM AS CRIANÇAS☐PESQUISAS ACADÊMICAS VOLTADAS PARA A TEMÁTICA INDÍGENA☐

PROCEDIMENTOS:

AÇÕES EXPOSITIVAS E INTERATIVAS DURANTE O EVENTO;
RELATO DE PRÁTICAS VOLTADAS PARA A TEMÁTICA;
UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS, FILMES, REFLEXÃO E ANÁLISE DE SITUAÇÕES-PROBLEMA ENVOLVENDO O PÚBLICO INDÍGENA.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

NÃO HÁ

CRONOGRAMA DETALHADO:

23 E 24 DE SETEMBRO

19H – 23H

LOCAL: AUDITÓRIO DA DRE PIRITUBA - RUA AURÉLIA, 996 –VILA ROMANA

INSERIR HORÁRIO E O CRONOGRAMA DETALHADO DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO: 23/09

19H ACOLHIDA

19H10 PALESTRA COM A DIRETORA DO CECI JARAGUÁ- JAQUELINE VIEIRA CABRAL

“AS VIVÊNCIAS DA EDUCAÇÃO INDÍGENA DO CECI JARAGUÁ- A VISÃO DE UMA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA”

21H30- PALESTRAS COM LIDERANÇAS INDÍGENAS DO CECI JARAGUÁ - VITOR FERNANDES SOARES GUARANI

MICHAEL DA SILVA ,PATRÍCIA GABRIEL SOARES.

23H00- ENCERRAMENTO

24/09

19H ACOLHIDA

19H10- COMPARTILHANDO PRÁTICAS DAS UNIDADES ESCOLARES COM FOCO NA TEMÁTICA INDÍGENA

21H30-PALESTRA COM A PROF. MARIA BERNADETTE ARANTES NOGUEIRA FRANCESCHINI- INSTITUTO IEPE

23H00- ENCERRAMENTO/ AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO;, 100% DE FREQUÊNCIA;

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. MEC 2004. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://PORTAL.MEC.GOV.BR/CNE/ARQUIVOS/PDF/RES012004.PDF](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/RES012004.pdf)☐BRUPIONI, LUÍS D. B. ÍNDIOS NO BRASIL.

SÃO PAULO: GLOBAL, 2005. HALL, S., A IDENTIDADE CULTURAL NA PÓS-MODERNIDADE. ED. DP&A. 2003. MARCATO, SÔNIA DE ALMEIDA. FUNAI. REMANESCENTES INDÍGENAS DO LESTE BRASILEIRO. BRASÍLIA, 7 DE MAIO DE 1980. NASCIMENTO, ADIR CASARO. ESCOLA INDÍGENA: PALCO DAS DIFERENÇAS. CAMPO GRANDE: UCDB, 2004. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS – 2015. SÃO PAULO: SME/DOT, 2015. DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTAL.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/PORTALS/1/FILES/9718.PDF](http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/portals/1/files/9718.pdf) SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: GEOGRAFIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SINESP.ORG.BR/IMAGES/2017/BASECURRICULAR-2018-GEOGRAFIA.PDF](https://www.sinesp.org.br/images/2017/basecurricular-2018-geografia.pdf) SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: HISTÓRIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SINESP.ORG.BR/IMAGES/2017/BASECURRICULAR-2018-HISTORIA.PDF](https://www.sinesp.org.br/images/2017/basecurricular-2018-historia.pdf)

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 100

TOTAL DE VAGAS: 100

PÚBLICO ALVO:

AGENTE DE APOIO, AGENTE ESCOLAR, ASSIST. DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, AUX. DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, AUX. TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORD. PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, DIRETOR DE DIVISÃO, PAAI, PAEE, PAP, POA, POEI, POIE, PROF. DE EDUCAÇÃO INFANTIL, PROF. E.F. II E MÉDIO, PROF. ED. INFANTIL E ENS. FUND. I, SECRETÁRIO DE ESCOLA, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

LIDIANE CRISTINA LOIOLA SOUZA – R.F: 795.574-0

FORMADORA DA DIPED DRE PJ EDUCAÇÃO INFANTIL. MESTRANDA EM ARTE EDUCAÇÃO PELA UNICAMP. GRADUAÇÃO EM ARTES VISUAIS E PEDAGOGIA. ESPECIALIZAÇÃO LINGUAGENS DA ARTE. PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I.

MARIA BERNADETTE ARANTES NOGUEIRA FRANCESCHINI

BACHAREL EM CIÊNCIAS SOCIAIS, CURSO DE LETRAS NA USP NÃO CONCLUÍDO. SÓCIA DO CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA ONDE ATUOU NA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E INSTITUCIONAL POR 22 ANOS. TRABALHOU COM POVOS GUARANI E TERENA, COORDENANDO PROJETOS PONTUAIS E PARTICIPANDO DE LAUDOS ANTROPOLÓGICOS. REPRESENTANTE, NO PERÍODO DE 1990 A 2001, DAS ONGS JUNTO AO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INDÍGENA E JUNTO AO CEPISP – CONSELHO ESTADUAL DOS POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

<https://forms.gle/9eX5Tstpp3jdD1hP6>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

11941849105

